

Ricardo Bergha - Botando Um Pealo

tom:

Intro: Em B7 Em B7
Em B7 Em B7 Em

Em B7
Um pampa-brazino mocho
Em B7
Ganhou o mundo da porteira
Em B7
Levantou terra por touro
Em B7
E disparo na mangueira
Em B7
Eu ajeitava minha armada
Em B7
Quatro rodilhas e um destino
Em B7
Um doze braças de oito
Em
Do couro de um boi salino

(B7 Em B7 Em)

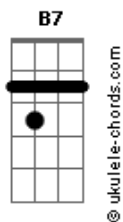
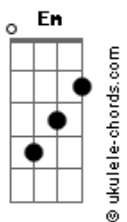
Em B7
Zunio o vento no céu
Em B7
Bateram bombos na terra
Em B7
Era um encontro ao acaso
Em B7
Era um combate de guerra
Em B7
Cruzou o pampa-brazino
Em B7
Meu laço seguiu seu rastro
Em B7
Tava com fome de um pealo
Em
O boi foi lambendo o pasto

(B7 Em B7 Em)

B7 Em
O pampa juntou as mãos
B7 Em
Deu cara-volta e plançou-se
B7 Em
Estendeu umas dez braças
B7 Em
E depois acomodou-se
B7 Em
Parece que foi rezar
B7 Em
Pra o seu santo protetor
B7 Em
Mas o meu santo é mais forte
B7 Em
E ainda é pealador!

(B7 Em B7 Em)

Acordes



(Em B7 Em B7)
(Em B7 Em B7 Em)

Em B7
Pois quando boto um pealo
Em B7
Meu tirador nem faz conta
Em B7
Quadro o corpo e só escuto
Em B7
O estouro na outra ponta
Em B7
Deixo assim, que se estenda
Em B7
Depois que espiche meu laço
Em B7
Que eu ainda me governo
Em
Seja com jeito, ou no braço

(B7 Em B7 Em)

Em B7
Logo se vem o capataz
Em B7
Com a peonada apertando
Em B7
Firma a cabeça e coleia
Em B7
Por que a marca vem queimando
Em B7
E a faca no serviço
Em B7
Por bem afiada se guia
Em B7
E deixa um risco de sangue
Em
Coloreando na viria

(B7 Em B7 Em)

B7 Em
Depois foi um, e mais outro
B7 Em
Serviço de tarde inteira
B7 Em
Era um buraco no chão
B7 Em
Na saída da porteira
B7 Em
Pra resumir essa história
B7 Em
Vou lhes contar como foi
B7 Em
Quando caia era touro
B7 Em
Depois do pealo era boi

[Final] B7 Em B7 Em
Em B7 Em B7
Em B7 Em B7 Em